

A decorative border with a repeating pattern of yellow flowers and green vines, framing the entire page.

Em Busca da Excelência

Por Silvio Dutra

Mar/2017

A474a

Alves, Silvio Dutra

Em busca da excelência / Silvio Dutra Alves. – Rio de Janeiro, 2017.

50p.; 14,8x21cm

1. Teologia. 2. Vida Cristã. 3. Santificação.

I. Título.

CDD 230.227

“Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.” (Lucas 7.35)

Estas palavras foram proferidas por nosso Senhor Jesus Cristo quando protestou contra a insensatez dos homens na avaliação das coisas relativas ao reino de Deus, pois criticavam João por ter vivido de forma rigorosamente ascética, e a Ele, Jesus, por ser, segundo eles, um comilão e bebedor de vinho, e amigo de publicanos e pecadores. Assim, usando estes argumentos por pretexto, pensavam estarem justificados para não darem ouvido a João ou a Jesus.

Todavia, conhecendo-lhes a dureza de seus corações e cegueira espiritual, o Senhor não se adiantou para lhes apresentar razões para mudarem o seu modo de ver, e limitou-se apenas a lhes dizer que a “sabedoria é justificada por todos os seus filhos”, ou seja, a verdadeira vida espiritual, celestial e divina sempre é vindicada naqueles que são tornados filhos de Deus, por meio da fé nEle, pois não somente a conhecem, como dão testemunho

da sabedoria de Deus em suas vidas santificadas.

A isto, juntamos, que esta forma de vida piedosa, santa, e que dá testemunho da obra de Deus no coração humano, é mais vista em uns do que em outros, segundo a medida do crescimento espiritual no conhecimento e apreensão desta vida de Deus na alma, à qual estamos chamando de excelência, conforme assim é referida no próprio texto bíblico.

Não há nenhum outro campo em que a excelência possa atingir o seu maior grau do que na vida espiritual, pois sendo chamados a serem à imagem dAquele que é infinito e eterno e perfeito em sabedoria, não há limites para o crescimento dos crentes em Jesus Cristo.

A excelência a que somos convocados tem por modelo uma Pessoa Perfeita e não um mero ramo do conhecimento natural. Além disso não se trata de conhecimento meramente intelectual ou de algo nocional fora de nós mesmos, mas o crescimento segundo a medida da estatura divina sendo implantada em nosso

próprio ser, ou seja, pela transformação do que somos no que Deus planejou desde antes da fundação do mundo para que nós fôssemos perante ele em amor.

É em Cristo que os crentes estão aperfeiçoados, e é somente nele que podem obter o crescimento espiritual que os amadurecerá para a frutificação, conforme se observa nas seguintes palavras do apóstolo:

I Coríntios 1.4 Sempre dou graças a Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Cristo Jesus;

5 porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda palavra e em todo o conhecimento,

6 assim como o testemunho de Cristo foi confirmado entre vós;

7 de maneira que nenhum dom vos falta, enquanto aguardais a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,

8 o qual também vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

Há portanto um trabalho designado para ser feito em todo aquele que Deus tem recebido como filho, e o nível que este trabalho deve alcançar é o de formar a excelência do caráter do crente para que seja também excelente em todo o seu proceder.

A sabedoria celestial e espiritual é um trabalho realizado por Deus na alma. Não é mera aplicação de conhecimentos adquiridos, pois, muito do que é implantado pelo Espírito Santo no caráter dos crentes é experimentado até mesmo em muitos casos, antes de se obter o conhecimento das realidades espirituais às quais o conhecimento racional se refere.

Isto pode ser visto nas palavras do apóstolo na seguinte passagem bíblica:

I Coríntios 2.4 A minha linguagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito de poder;

5 para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

6 Na verdade, entre os perfeitos falamos sabedoria, não porém a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que estão sendo reduzidos a nada;

7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, que esteve oculta, a qual Deus preordenou antes dos séculos para nossa glória;

8 a qual nenhum dos príncipes deste mundo compreendeu; porque se a tivessem compreendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.

Observe que o apóstolo está falando de uma sabedoria que não se manifesta apenas em palavras, mas na operação do poder de Deus na alma. E que esta sabedoria que é de procedência celestial nada tem a ver com a sabedoria natural do intelecto humano. Pois, quem é aquele que conhece o caminho da Água Divina no céu senão o Espírito Santo, e aquele a quem Ele o revelar?

Não é algo que se obtenha por mera leitura, mas sobretudo por se caminhar com Deus, por se andar no Espírito, e aprender das circunstâncias nas diversas operações do Seu poder, sobretudo nas tribulações, à medida que estas sejam suportadas com paciência e fé.

“sede pacientes na tribulação” (Romanos 12.12)

I Pedro 2.18 Vós, servos, sujeitai-vos com todo o temor aos vossos senhores, não somente aos bons e moderados, mas também aos maus.

19 Porque isto é agradável, que alguém, por causa da consciência para com Deus, suporte tristezas, padecendo injustamente.

20 Pois, que glória é essa, se, quando cometeis pecado e sois por isso esbofeteados, sofreis com paciência? Mas se, quando fazeis o bem e sois afligidos, o sofreis com paciência, isso é agradável a Deus.

21 Porque para isso fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós,

deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas.

Como ser paciente na tribulação e cumprir a ordenança apostólica tanto de Paulo, quanto de Pedro, que na verdade, é uma repetição do ensino direto de nosso Senhor Jesus Cristo em seu ministério terreno, a não ser por um aprendizado real e experimental da negação do ego e do carregar diário da cruz?

Quem pode ministrar e implantar este ensino senão o próprio Espírito Santo, na medida em que estejamos bem esclarecidos e convictos desta necessidade de sermos pacientes, pois Deus é paciente em Sua própria natureza, e nada é mais natural do que os filhos imitem a Seu Pai amado.

Dáí a importância do conhecimento exato do que nos é ordenado nas Escrituras, pois não poderíamos buscar aquilo que não sabemos que deve ser buscado, como por exemplo, neste caso, que importa sermos pacientes na tribulação, e suportar toda sorte de ofensas

com espírito brando e manso, conforme este é concedido pelo poder de Deus.

Então, pelas Escrituras somos ensinados quanto ao que deve ser buscado, e no assentimento à verdade e na sujeição às operações da graça para tal propósito, podemos recebê-lo mediante o poder de Deus.

Não se pense, contudo, que isto nos virá como por um simples ato instantâneo do poder divino, capacitando-nos para tal de um dado momento em diante. Muita negação da justiça própria está envolvida neste processo de continuados exercícios de autonegação, conforme as oportunidades que recebemos de manifestar paciência segundo as ofensas que sofremos.

A cruz é um instrumento de dor, e certamente sofreremos em constatar que não há em nossa própria natureza a referida disposição de sofrer contrariedades com paciência e gozo espiritual no Senhor.

Por isso somos ordenados a sermos praticantes da Palavra e não meros ouvintes,

Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

